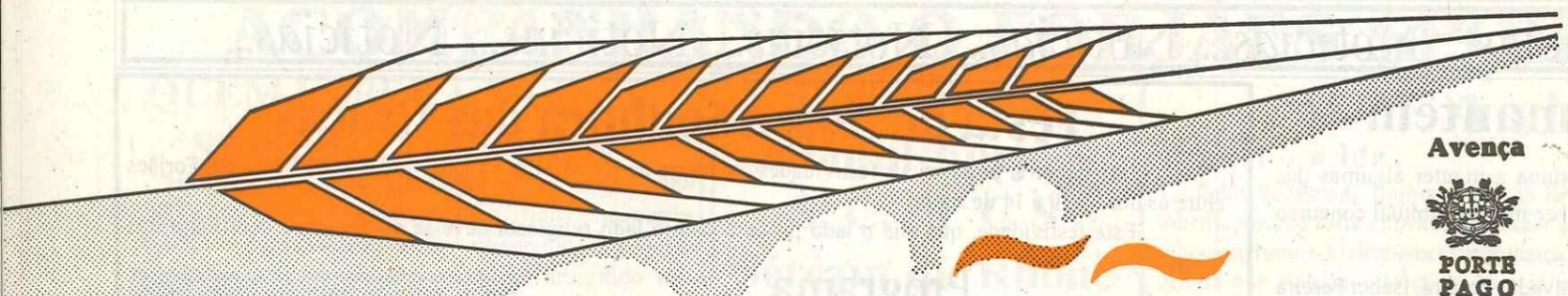




Orlando Teixeira
 MADORRA - (053) 871298
 FORJÃES - ESPOSENDE

Avença

 PORTE PAGO



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



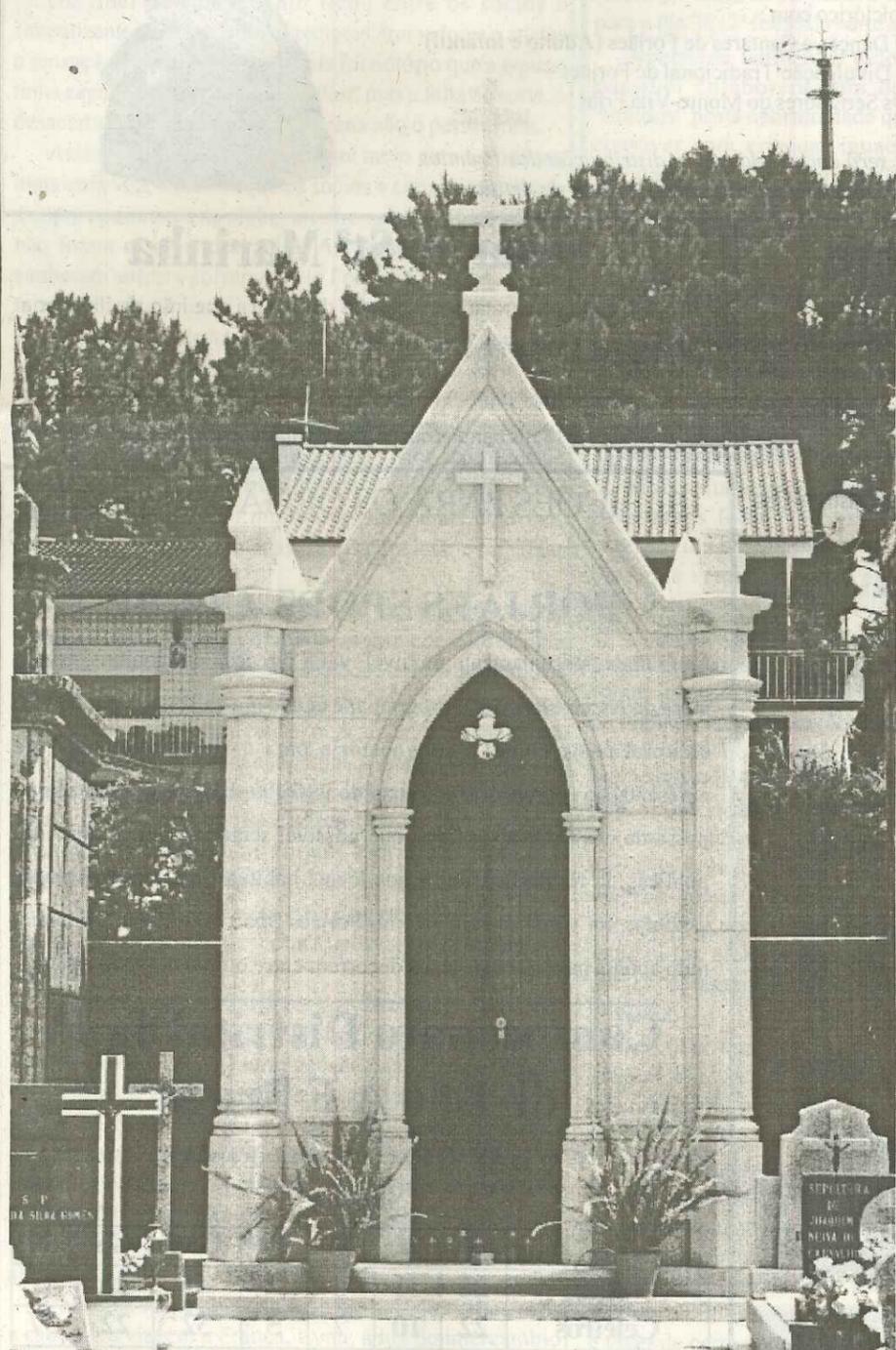
ESPOAUTO
 COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.
 Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
 TELEF. 253 96 42 55 - FAX 253 96 33 13

Duas empresas as mesmas pessoas
 Por si continuamos a crescer

Espomecânica
 Manutenção de Veículos, Lda.
 Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
 TELEF. 253 96 91 80



Foto Basília Lima



Eis o novo jazigo onde estão depositados os restos mortais do saudoso pároco de Forjães, P.e Dr. Justino.

FORJÃES SPORT CLUBE
 mantém-se na 1ª Divisão da AF Braga



**PRAIA FLUVIAL
 DA MORENA
 PRONTA ATÉ
 FINAL DO ANO**

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
 SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

Tradições mantêm-se



A Junta de Freguesia continua a manter algumas das tradições, organizando uma vez mais o habitual concurso do Maio.

O júri composto por José Salvador Pereira, Isabel Pereira e Salomé Sá teve a difícil tarefa de escolher os vencedores.

Para a história ficam os vencedores e os respectivos prémios

bastante atractivos:

- 1º Cármen Lúcia Laranjeira Mota – *Cerqueiral* 12.000\$00
- 2º Constância de Jesus Sá Laranjeira – *Monte Branco* 9.000\$00
- 3º Diana Dias Pena – *Além do Ribeiro* 7.000\$00
- 4º Joaquim Cerquido de Sá – *Cerqueiral*, 5.000\$00
- 5º Maria de Fátima Pereira Vieira – *Igreja* 3.000\$00

Forjães : Páscoa 99

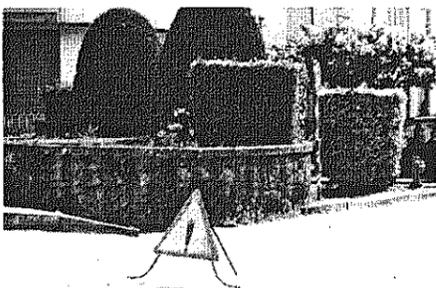
Como vem sendo tradição, mais uma vez Forjães pôde celebrar a festa da Páscoa e viver a alegria da visita de Cristo Ressuscitado.

Para a realização da visita pascal, que percorreu durante dois dias as ruas da nossa vila, contámos com a presença do P.e Domingos, que nos últimos anos se tem prestado a dar continuidade a este bonito evento de religiosidade popular. E nem mesmo a chuva, que caiu durante os dois dias, impediu que a tradição fosse continuada.

Cruzamento / Buraco

A chuva intensa que se tem feito sentir fez aluir o pavimento da estrada no cruzamento junto à antiga Escola Primária de Faria.

O grande buraco tornou-se uma ratoeira para os automobilistas, tanto mais que se situa num local muito movimentado. A pouca visibilidade no local, em especial à noite, e a não sinalização em muitos dias, levou a que alguns automobilistas aí "caíssem", felizmente sem consequências de maior.



A situação já foi solucionada, mas "O Forjanense" continua a alertar as autoridades competentes para a necessidade de se manter alerta no sentido de delectar situações de risco, para as poderem resolver em tempo útil, evitando acidentes.

Acidentes sucedem-se

A época da Páscoa é de alerta para as autoridades policiais, apelando para a precaução dos automobilistas. Contudo, os apelos nem sempre são ouvidos e os acidentes sucedem-se. Foi o que aconteceu na estrada nacional 103 e onde se verificaram três acidentes.

O sábado de Páscoa revelou-se azarado. No cruzamento, deu-se o primeiro acidente, felizmente sem muita gravidade. Um segundo acidente, também sem gravidade, aconteceu junto ao "Cindo Pereira".

Na Segunda-feira de Páscoa, o veículo conduzido por Carlos Martins, despistou-se embatendo violentamente contra umas árvores. De imediato foi conduzido ao hospital de Stª Luzia mas foi transferido para o hospital Distrital de Braga devido ao seu estado grave.

No dia sete de Maio um novo acidente trouxe a tristeza a alguns forjanenses, quando Paulo Pereira sofreu um acidente de moto em Vila Fria. O seu estado foi considerado grave e de imediato transportado para o hospital de Braga. Segundo últimas notícias, o seu estado clínico é animador.

20 m de vergonha

Quem desce a rua junto ao supermercado Cunha, depara-se com um panorama vergonhoso ao chegar ao Largo da "Dores da Laura" (castanheiro). O piso renovado, em paralelo, é interrompido abruptamente dando lugar a um lodaçal que este Inverno tornou mais evidente, uns metros à frente o paralelo continua.

Ter-se-ão esquecido deste pequeno troço ou o paralelo não chegou para toda a rua ?

Em qualquer dos casos é vergonhoso e exige-se aos responsáveis solução imediata, evitando transtorno aos moradores desta zona.

Festa de Nossa Senhora das Graças

Irão decorrer as habituais festividades em honra de N.ª Sr.ª das Graças, no largo da Santa em Forjães entre os dias 9, 10 e 11 de Junho.

Esta festividade, que alia o lado profano com o lado religioso, deve-se ao generoso contributo dos forjanenses.

Programa

9 de Junho – SEXTA-FEIRA

- 15.00 h – Início das Festividades com música gravada.
- 22.00 h – CONJUNTO – ESTRELAS IMCOMPARÁVEIS

10 de Junho – SÁBADO

- 8.00 h. – Darão entrada no recinto das festas, percorrendo as ruas da vila, o Grupo de Zés P' reiras Estrelas do Norte.
- 22.00 h – Actuará o conjunto musical LÉS-A-LÉS.

11 de Junho – DOMINGO

- Alvorada Festiva anunciará mais um dia de festa.
- 10.00 h – Dará entrada no adro da Igreja Paroquial a Fanfara dos Escuteiros de Alvarães e a Banda de Música dos Escuteiros de Barroselas.
- 10.30 h – Sairá da Igreja Paroquial para a Capela de Nª Sr.ª das Graças a tradicional Procissão.
- 11.15 h – Missa Solene, cantada pelo Grupo Coral de Forjães.
- 16.00 h – Início das Cerimónias Religiosas.
- 16.30 h – Sairá da Capela de Nª Sr.ª das Graças a principal Procissão que percorrerá os cruzeiros ali existentes.
- 18.30 h – Festival Folclórico com :
 - Grupo de Danças e Cantares de Forjães (Adulto e Infantil)
 - Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães
 - Grupo "Os Serradores do Monte-Vila Fria"



Esta Festividade será encerrada com a distribuição dos Prémios relativos ao sorteio e com uma sessão de Fogo de Artificio.

Nascente Escolar

A Escola Básica Integrada de Forjães publicou mais um número da revista "Nascente Escolar".

São 26 páginas distribuídas pelos seguintes ítems: **comunidade escolar** (destaque para a equipa de juvenis masculinos que se sagrou campeã nacional), **produção literária**, **opinião**, **les élèves en parlent**, **english is fun**, **da música**, **a nossa terra**, **troca de correspondência** e **divertimentos**.



CAMPEÕES NACIONAIS



somos uma família

trabalhamos para os bons resultados



Festa de Stª Marinha

Estão já contratadas as bandas de música que irão abrilhantar a festividade de Stª Marinha.

No dia 17, actuarão as bandas de Pevidém e Revelhe/Fafe.

No dia 18, as bandas da Trofa e Famalicão.

ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS SOCIAIS DO FORJÃES SPORT CLUBE

O mais oportunamente possível, vai a direcção em conjunto com a mesa da Assembleia Geral programar e agendar o calendário para o acto eleitoral deste clube, a convocatória para a Assembleia geral de apresentação do relatório e contas de 99/2000, bem com a tomada de posse da nova direcção. Logo que possível serão as mesmas tornadas públicas da forma habitual e nos locais habituais, de acordo com os estatutos em vigor actualmente no Forjães Sport Clube. Em princípio, tudo aponta para que este actos decorram entre o final de Maio e Junho.

Campeonato Distrital da 1ª divisão A F Braga CLASSIFICAÇÃO FINAL Senior

	J	V	E	D	GM	GS	P
Tadim	22	11	8	3	41	26	41
Celeirós	22	10	7	5	32	22	37
Tibães	22	8	10	4	28	21	34
Vimieiro	22	8	6	8	24	21	30
Pousa	22	8	5	9	26	30	29
Estrelas	22	7	8	7	26	27	29
Necessidades	22	8	5	9	27	26	29
Fragoso	22	8	5	9	27	37	29
Forjães	22	6	10	6	34	28	28
Antas	22	6	9	7	29	32	27
Cabreiros	22	6	7	9	23	29	25
Sequeirense	22	4	4	14	20	40	16

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE

QUEM ESPERA E LUTA, SEMPRE ALCANÇA

Há dez meses atrás, quando se iniciou a época 99/2000, a actual direcção do Forjães S. C. tinha entre outros objectivos, para o futebol sénior, conseguir uma equipa capaz de fazer campeonato tranquilo, atingindo sem dificuldades a manutenção. Em termos de atletas, a equipa foi reforçada com Luís Pereira, Litos, Sérgio, Fernando, Carlos Manuel e Manel, que visavam colmatar as principais saídas de Daniel e Hugo Abreu. De facto notava-se que esta equipa era mais forte que a da época anterior, mas os resultados começaram a não ser os melhores, após uma campanha menos positiva na taça, o campeonato começou também a correr mal, e à 5ª jornada, a direcção entendeu por bem substituir o técnico Prof. Fernando Costa (2 pontos em 5 jogos). Nesta altura foram muitas e diversas as pressões para que o Forjães contratasse este ou aquele técnico, mas numa aposta firme e decidida na juventude de Forjães a direcção atribuiu o comando técnico ao Pedro Costa com o auxílio do Luís Pereira. Iniciou-se então a recuperação lenta mas progressiva. Em 17 jogos a equipa conseguiu 6 vitórias, 8 empates e 3 derrotas num total de 26 pontos, que a juntar aos 2 pontos dos primeiros 5 jogos perfizeram um total de 28 pontos, suficientes para que o Forjães atingisse a manutenção, ainda que "sobre a meta".

No final de campeonato ficou entre os sócios e simpatizantes (de verdade), directores, treinadores e atletas a sensação de sabor a pouco, pois foi notório que a equipa tinha capacidades para fazer melhor, mas a falta de sorte, o desacerto e algumas más arbitragens não o permitiram.

Assim a direcção serve-se deste meio para agradecer, mais uma vez, a todos aqueles sócios e simpatizantes que sempre apoiaram este clube, mesmo quando os resultados não foram os mais desejados. A verdade é que os bons souberam sofrer e sofreram pelo Forjães S. C. mesmo nos momentos de maior dificuldade.

Também agradecemos, mais uma vez, aqueles que não sabem sofrer mas gostam de brincar com o esforço e sofrimento dos outros. O seu apoio foi incondicional, através das suas críticas destrutivas e anónimas. Notaram-se os seus sentimentos, porque pelos vistos são filhos de boa gente e sentem-se (doridos de alguma coisa). Para esta boa gente o nosso muito obrigado, mais uma vez, porque nos deram ainda mais forças para lutar e trabalhar em prol deste clube.

Perto do final deste mandato fica esta direcção com a sensação de trabalho incompleto, embora de consciência tranquila, porque acredita que se pode sempre fazer mais e melhor. Ao mesmo tempo reina no seio da mesma uma sensação de saturação e cansaço. A actual direcção alerta desde já os bons forjanenses, sócios deste clube, para a necessidade de aparecer gente nova para comandar os destinos do Forjães. Alerta também o facto de ser necessário continuar um Forjães sem divisionismos e politiquismos tal como tem sido feito até aqui. Será também importante para o futuro que este nosso clube seja cada vez uma família unida, de forma a poder ser mais ambicioso e vencedor.

Entretanto e até ao fim deste mandato a actual direcção pretende ainda homenagear os sócios com 25 anos de filiação, levar a cabo a homologação das datas de filiação de sócio, e fazer uma actualização do ficheiro de sócios. Como tal irá ser tornada pública a lista actual de sócios com as respectivas datas de admissão e, de acordo com os estatutos, será dado o prazo de trinta dias para eventuais reclamações e actualização de quotas. Findo esse prazo serão homologadas as datas e revista a actual lista de associados.

Vai ainda esta direcção, durante o mês de Junho, levar a cabo uma viagem a França, Lyon, à luz do intercâmbio Infantil que o Forjães S. C. celebrou no ano passado com o F C Solaize Sérézín du Rhône - Lyon.

Estão de momento a ser programadas 24 horas de futebol de 5, bem como um torneio de futebol 5, estando de momento a ser estudadas as possibilidades de os mesmos serem feitos com a colaboração da EBI de Forjães.

Apesar de estarem a ser programadas estas actividades, esperamos que as mesmas não sejam motivo de inibição de eventuais candidaturas ao Forjães Sport Clube, pois não é intenção da actual direcção continuar nos destinos deste nosso clube, para além de que estas actividades têm por objectivo preencher o, infelizmente normal, vazio directivo que todos os anos acontece.

Fernando Neiva

Intercâmbio Infantil Forjães S. C. / FCS Sérézín du Rhône

De 20 a 27 de Junho de 2000 vai o Forjães Sport Clube levar a cabo uma viagem a França - Lyon, no âmbito do referido intercâmbio.

De facto na Páscoa de 1999 deslocaram-se os "miúdos" do FCS Sérézín du Rhône a Forjães, tendo desde logo convidado os nossos "miúdos" a deslocarem-se lá. Assim e nesse âmbito, a direcção em conjunto com os pais e atletas está angariar fundos de suporte à viagem, sendo esta a única despesa a ter em conta pelos nossos jovens, pois o alojamen e alimentação é suportado pelo FCS Sérézín.

Assim, caso haja interessados em acompanhar esta viagem de autocarro, poderão inscrever-se junto da direcção. A saída está prevista para o dia 20 de Junho (3ª feira) às 18 horas e o regresso para o dia 26 (2ª feira) da parte de manhã.

Apelamos também a todos que se possível colaborem com os nossos "miúdos" nesta oportunidade que têm de conviver com crianças iguais mas de realidades diferentes. *A Direcção*

Malesherbes - Páscoa 2000

Como é do conhecimento geral o Forjães S. C. deslocou-se este ano, mais uma vez, a França para disputar o torneio de futebol Páscoa 2000. Venceu com alguma dificuldade e muito sofrimento.

Mais uma vez os nossos queridos emigrantes foram incansáveis, tendo revelado um amor à sua terra e aos seus de forma verdadeiramente excepcional. Para todos eles o nosso muito obrigado pela colaboração prestada e pelos esforços despendidos em prol do Forjães. Eles foram incansáveis no receber, na venda de bilhetes, na colaboração financeira, na organização do almoço e da festa, no apoio dado nos jogos e em todo o tipo de apoios prestados. Foi notório o seu orgulho, satisfação e alegria na colaboração tida com o Forjães durante esta viagem, apesar dos grandes esforços e sacrifícios que para isso tiveram de fazer. Para todos eles um grande e sentido abraço de agradecimento por parte da direcção.

Importa também referir que esta viagem foi revestida de enorme convívio e muito carinho entre gerações diferentes, mas com elos de ligação muito fortes.

Obviamente que o mérito deste trabalho vai para o pessoal de Malesherbes, Puisseaux e zonas vizinhas, mas não podemos deixar de agradecer a todos aqueles que também marcaram a sua presença vindos de outros pontos de França, sentir e viver de perto algo que também é seu e da sua terra, o Forjães S. C.

A direcção agradece também à Associação dos Portugueses de Malesherbes toda a colaboração, amabilidade e prestabilidade tidas durante a viagem, e espera que a mesma consiga organizar uma viagem a Forjães por forma a completar este intercâmbio entre pessoas iguais que vivem o dia a dia separadas apenas pela distância geográfica.

Por último, pensamos que será a altura de procurar a gemação entre duas localidades, de países diferentes, com muito em comum. *A Direcção*

A viagem

Parte 1 - a Ida

Pelas 9h30m de quinta-feira (20 de Abril), perante forte chuvada, lá partiu o autocarro rumo a Malesherbes via Valença. Ainda não tínhamos lá chegado e já o mestre da cozinha (Pim) preparava a faca e a tábua para "arrear" no presunto. O Chefe da comitiva (Luís) tratava da adega e não largava o pé aos motoristas. Entre o presunto, a broa de avintes e grandes goles dados pela embocadura das divinas de Ponte de Lima adamado, abertas com o jardel (saca-rolhas) do qual estava encarregue o "pisquinho", e aticadas pelos "garçons" de serviço (Russo, 160 e Paulinho), chegou o almoço. Sacos de merenda às costas e toca a traçar perante chuva miudinha. Houve também quem estivesse de dieta líquida, tendo para isso ido prevenido com um saco cheio de "botijas" de Gazela branco. Arrumada a tenda lá fomos, o "Gustinho" após o divino almoço líquido pegou-lhe no sono, os outros ora jogavam às cartas ora cantarolavam sempre com as cordas vocais bem molhadas. O tempo foi passando entre filmes, anedotas, cantorias, amuos, boa disposição e o tombo do Vale Azevedo. Pelas 8h30m lá chegámos à praça da "Mairie".

Parte 2 - de Paris a Malesherbes

Malas, caixotes, caixas e sacos descarregados, chegou a hora do duche e da fatiota lavadinha, tudo isto seguido de delicioso almoço, carinhosamente

preparado pelas Dª Regina e Dª Olivia supervisionado pelo Sr Luís. De Barriga cheia lá fomos a Fontainebleu apreciar uma zona de beleza rara. À noite já entregues aos "donos" foi o 1º desbaste nas adegas e despensas de alguns. No Sábado viagem a Paris com o habitual roteiro, há muitos anos traçado pelo Serginho. Surgiram então as primeiras aventuras, o Carlitos esqueceu-se do Hamburguer, outro decidiu visitar a família de comboio pensando que a Gare du Nord era o apiadouro de Alvarães, e claro à meia noite encontrava-se na estação de Corveille Ensonne à espera que o fossem buscar, o remédio foi fazer como o falecido Dr, regresso a Malesherbes de táxi. À noite a festa no salão da "mairie" correu bem. No domingo e na segunda foram os jogos e mais ataques desenfreados a adegas e despensas. Na 2ª à noite houve baile na garagem, e depois de secada a adega até água com groselha foi.

Parte 3- O regresso

Foi difícil a partida, as lágrimas surgiram, a respiração tensa e os olhares tristes abalam o menos emocionado, mas lá partimos.

Compras feitas em Orleães, foi rolar descansados rumo a Forjães e já a pensar no jogo de domingo.

Foi rápida a viagem de regresso, mas ainda assim alguns "franganotes" sentiam-se tristes e passaram-na a telefonar para Malesherbes, pois vinham "presos pelo beicinho" e cheios de saudades.

Campeonato Distrital da 1ª divisão A F Braga

Estrelas V. F. 0
FORJÃES S. C. 5

FICHA DE JOGO

Jogo realizou-se em Vila Frescaíña - S. Pedro

Forjães: Pereira, Hugo Paz, Tó-jó, Luís Pereira, Fernando, Pedro Costa, Sérgio, Luisinho (aos 45 m Litos), Filipe (aos 59m Morgado), Ricardo, Jorge (aos 74 m Nel)

Golos: 0-1- Tó-jó aos 29 minutos
0-2- Jorge aos 64 minutos
0-3- Tó-jó aos 68 minutos
0-4- Ricardo aos 79 minutos
0-5- Morgado aos 86 minutos

Este era um jogo decisivo para o Forjães, havia necessidade de ganhar e de facto a nossa equipa encarou o jogo com determinação, superiozando-se no comando do jogo. O 1º golo reforçou o querer da nossa equipa e abalou o Estrelas. Ao intervalo Pedro Costa acertou as agulhas do meio campo e o Forjães apresentou ainda mais o seu domínio. Jorge chegou ao 2-0, finalmente marcou, e marcou um grande golo. A partir daqui o desespero apoderou-se da equipa da casa e o Forjães soube aproveitar conseguindo ainda fazer mais três golos de belo efeito. No final o difícil tornou-se fácil, mas foi fruto do empenho e trabalho tido em campo.

FORJÃES S. C. 1
Cabreiros 0

FICHA DE JOGO

(interrompido aos 78 minutos por agressão dos jogadores do Cabreiros ao árbitro) Jogo no Estádio

Horácio Queirós, o Forjães alinhou com: Pereira, Hugo Paz, Tó-jó, Luís Pereira, Fernando, Litos (aos 63 m Nel), Sérgio, Pedro Costa, Filipe (aos 74m Morgado), Ricardo, Jorge

Golos: 1-0: Sérgio aos 68 minutos, na cobrança de um livre

Jogo decisivo para ambas as equipas, inicialmente marcado por muito nervosismo. O Forjães jogava tenso não se conseguindo soltar, o Cabreiros jogava duro e nas faltas pressionava o árbitro para a não amostragem de cartões. Este acabou mesmo por ser influenciado pela pressão desta equipa, violenta e arruaceira, pois por duas vezes em lançes que levariam a expulsão acabou por ser empurrado vários metros por um aglomerado jogadores, não se conseguindo impor. Pareceu-nos que estava a tentar levar o jogo ao fim, talvez daí esta a sua atitude.

Assim o futebol praticado não foi agradável quer na 1ª quer na 2ª parte, mas quando Sérgio alcançou o golo forjanense na cobrança de um livre, ficou estabelecido o vencedor do jogo.

Ao minuto 78 quando mostrava o 2º amarelo a um jogador do Cabreiros o árbitro foi agredido por esta equipa em massa, tendo o mesmo recolhido ao balneário, não mais concluindo a partida por falta de condições físicas e psicológicas.

Assim e de acordo com os regulamentos de disciplina, o Forjães vencerá o jogo por 3-0 e o Cabreiros sofrerá as naturais consequências de quem não sabe estar no futebol.

Uma palavra de apreço para os forjanenses que compareceram em grande número para apoiar a nossa equipa, fazendo assim valer a honra e ordem da nossa casa.

ALTA MIRA
SAPATARIA

José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef. 253.871687

VISITE-NOS

PALAVRAS CRUZADAS SOLUÇÕES

HORIZONTAIS
1º TRAMA; PALMA.= 2º R; CAIPIRA; M.= 3º EL; MARTE; CA.= 4º TOM; SEU; PAR.= 5º ATOL; T; IRRÁ.= 6º ACALENTAR.= 7º ODOR; N; ATAR.= 8º SOA; ADO; ACA. 9º S.S.; SUECA; AL.= 10º O; DERRAMA; A.= 11º SUARA; RATAR.

VERTICAIS
1º TREPÁ; OSSOS.= 2º R; LOTADOS; U.= 3º A.C; MOCOA; DA.= 4º M.A.M.; LAR; SER. 5º AIAS; L; AURA. 6º PRETENDER.= 7º PITU; N; OCAR.= 8º ARE; ITA; AMA.= 9º LA; PRATA; A.T.= 10º M; CARRACA; A.= 11º AMARA; RALAR.

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel: 253- 832451 / 8381000 * Fax: 253-821230
4750 BARCELOS

CARICA
Boutique

Temos ao seu dispor,
para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Encharpes
- * Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE
☎ 253-877107

AUTO-REPARADOR

EMBQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

O FORJANENSE

Santa Cruz
4750 ALVELOS BCL

Telemóvel 96 634095
Telef: 253-891891 Fax: 253- 891892

Assistência Técnica par todo o material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães
de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 253-87 13 26
Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 253-87 26 60
4740 ESPOSENDE

TALHO A RÊS
Centro Comercial 2 Rosas
Telef. 253 87 27 26
4740 FORJÃES

TALHO S.r.ª da GRACA
Pedreira-Telef. 253 87 13 53
4740 FORJÃES

FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:

- CARNES VERDES
- FUMADAS
- SALGADAS CHARCUTARIA
- SALSICHARIA

PREÇOS DE REVENDA
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146
Forjães - ESPOSENDE

PADARIA SÁ

De *FRANCISCO DE SÁ*

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra
Telef. 253-87 15 94
FORJÃES

CASA PEREIRA

Júlio Carvalho Pereira

DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES

nevios
equipamentos industriais de confecções, lda.

Rua do Boucinho
4740 Forjães
Tel. Fax/ 053- 871298
Esposende

MÁQUINAS - ACESSÓRIOS - LINHAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O TEAR Joaquim Torres Laranjeira

LOJA DE ARTIGOS PARA O LAR

- * Louças Regionais de Viana
- * Artigos em Linho
- * Tapetes e mantas de trapo por medida
- * Artigos em vime
- * Artesanato em Madeira
- * Coordenados de Cozinha
- * Vasos e Plantas naturais

RUA DO PINHEIRO (S. ROQUE) - 4740 FORJÃES
☎ 253.87 26 99

REVILAB
fotografia

de Basília Os Rocha Lima

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102
Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102
4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

IDEAL PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/PESADOS

↳ Loteamento Bom Sucesso, 8
Tel e Fax 253.815471
↳ Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583
Tel. 253.809880 - Fax 253.809889
4750 Barcelos

DJFA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

☎ TEL./FAX 253-872429/877137
TELEMÓVEL 91.7244793

CANTO DA MUSA

Fátima

Fátima!

O grito
Infinito
Nas encruzilhadas
da epopeia!

Fátima!

O fogo que derrete densos gelos
De iniquidade!

Fátima!

O silêncio vestido numa prece!
A ternura e a quimera
Num poema.
A noite sem noite,
Em eterna Primavera.

Fátima!

Almas opacas querem agarrar
A imensidão do divino!

Fátima!

Uma Senhora que brilha
Nas almas bem sequiosas.
O fascínio, a maravilha,
Paz de sóis e de mimosas.

Fátima!

Vi o Natal em Agosto,
Vi os confins do Universo,
Vi o sonho sem imposto,
Certezas em cada rosto,
Uma ode em cada verso.

Fátima!

O abraço do terreno e do celeste!
O encontro com o Pai da Humanidade.
O dialogar do filho com a Mãe.
O sentir-se na rota da verdade.

Vale Ferreira

Será deusa, estrela ou fada

Será deusa, estrela ou fada,
Mulher que tanto me inspira?!...
Quebram-se as cordas da lira,
Se me faltas, bem-amada!...

Haverá, moura encantada,
Quem inda te imole em pira,
Impulsionado por ira,
Por loucura rematada?!...

Homem, que proceda assim,
Decerto é desmiolado,
Decerto olvida o seu fim!...

És, mulher, um querubim!...
Não trilhes caminho errado,
Onde te percas, alfim!...

F.º 2000/04/23

Silvio

Chegamos os dois ao refúgio combinado
Sufocamos a boca um ao outro
Ficamos todos trengos, ar culpado,
Empurramo-nos num abraço tolo e louco.

Despimos, sôfregos, o desejo recalçado
(puro cio animal que nós não lemos)
Comemos a pele e o corpo tão sonhado
De uma carne e um prazer que é pecado!
P'ra voltarmos em silêncio e à socapa
No regresso à vida que sempre temos.

Sérgio Carvalho, Poemas IV

Chegamos os dois¹ ao refúgio combinado²
Sufocamos a boca um ao outro
Ficamos todos trengos, ar culpado,
Empurramo-nos num abraço tolo e louco.³

Despimos, sôfregos, o desejo recalçado⁴
(puro cio animal que nós não lemos)⁵
Comemos a pele e o corpo tão sonhado⁶
De uma carne e um prazer que é pecado!⁷
P'ra voltarmos em silêncio e à socapa⁸
No regresso à vida que sempre temos.⁹

Sérgio Carvalho, A Poesia explicada às criancinhas, Tomo II

¹ - cada um vai no seu carro.

² - a uma distância nunca inferior a 50 Km.

³ - é a primeira vez!

⁴ - e a roupa também.

⁵ - estamos ceguinhos de todo!

⁶ - mas a ficar muito aquém das nossas expectativas.

⁷ - "Não cometerás adultério"; um dos três inimigos do Homem

⁸ - usando itinerários diferentes e com partidas espaçadas no tempo

⁹ - a mulher/o marido, a canalha p'ra aturar, a rotina, etc.

Amanhecer

Manhãs quentes e macias
Beijam meu rosto ensonado
O perfume das flores
Traz memórias do passado

O Sol entra de mansinho
Procurando o meu leito
Deixando no seu caminho
Raios de luz e despeito

Aves passam esvoaçando
Bem juntinho da vidraça
Seus cantos vão ecoando
Espalhando sua graça

Amanhecer é assim
Na alma dum sonhador
Sonha de dia acordado
Chora à noite de amor

Eduarda Sá

Nunca foi leviano o meu amor

Nunca foi leviano o meu amor,
Mas bem adulto, autêntico, profundo!...
Parece que nasceu num outro mundo,
Porque se mostra de invulgar teor!...

Se não ando das auras ao sabor,
Igual nunca me vejo ao vagabundo
Que não sabe estimar ninguém, a fundo,
Pois sua estima é de diversa cor!...

Já me cansa, sem dúvida, a Saudade
E inda ignoro se até à eternidade!...
Com ela vou perdendo o meu valor!...

Precisarei de sábio terapeuta,
Seja de Portugal, seja de Ceuta,
Que saiba dar remédio à minha dor?!...

F.º 2000/05/05

J. Silva

O dia da Mãe

MÃE, és tu que geras a nossa vida,
És o Guia, farol da nossa direcção;
Nossos passos guias com o coração,
Imagem do filho na tu' alma reflectida!

Neste mundo imenso és a essência
Do amor materno; és vulto formoso!
Nosso sentimento se torna saudoso,
Quando no lar se nota tua ausência!

Possuis o mistério da maternidade,
Que geraste e geras a humanidade!...
A grandeza de seres MÃE te enaltece!

Neste dia a recordação da ternura,
Que tua alma exala e em nós perdura!
A palavra MÃE que nunca se esquece!

Aristides de Amorim Dias
Setúbal.

Divina Claridade!

As flores que se vêm pelo caminho,
As melodias dos cantos das aves,
Sob o ondular dos arvoredos suaves,
O sussurrar dos regatos de mansinho!

Até as folhas que atapetam o chão,
O correr dum rio sob ligeira neblina,
Ver a mansidão dum lago, uma colina,
Enchem de júbilo o nosso coração!...

Toda a beleza da natureza nos seduz,
O cheiro forte dos arbustos ao calor,
Dão-nos uma saborosa tranquilidade!

O Sol que nos traz o dia e a luz,
Formoso, radiante, cheio d'esplendor,
Que é o símbolo da DIVINA CLARIDADE!

Aristides de Amorim Dias
Setúbal

Até pode ser o Fim

Ataúde acastanhado que passas,
Bordado de pétalas de mil cores
Talvez a colorir em silêncio desgraças,
Ou desencontro de grandes amores!

Mas que levas aí tão em segredo,
Tão cheio de mistério, muito triste,
Envolto num cenário que mete medo
E sem saber como, a custo se resiste?!

E sabe-se que se parte sem mais nem menos,
Que nos assusta, que nos faz mais pequenos,
Que choramos, que pensamos, que é uma desgraça...

E às vezes, quem sabe?, tão serenos
Uma vida toda labutando sem folguedos
Até pode ser o fim dum castigo, duma mordaca.

Armando Couto Pereira

Vai mais um copo?

Lá vêm elas
rodadas pela vida...
Entram nas tabernas,
entornam a bebida.
Sôfregas, sem jeito,
caminham pelas calçadas,
palreiam com despeito...
Ah, mulheres mal-amadas!

Continuam elas
a caminhar pelo mundo,
feias e tagarelas,
com olheiras de defunto...
Unidas em cadeado
vão já tarde p'ra tasca
beber mais um trago...
Ah, mulheres de sorte rasca!

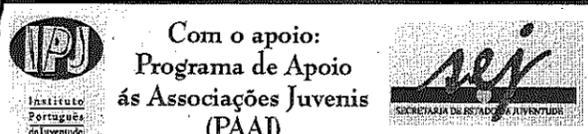
Lá vêm elas
rodeadas pela vida...
Gritarias e cuspidelas,
vozes regateiras e atrevidas...
Copo de aguardente
entalado entre os dedos
a desafiar toda a gente.
Ah, mulheres sem medos!

Continuam elas
a caminhar pelo mundo...
Correrias e escapadelas
para caírem num poço sem fundo...
Encostadas ao balcão,
pedem mais umas rodadas...
Esboracharam-se no chão...
Ah, mulheres arruinadas!

Cátia Lia Martins A. Abreu



Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)



Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga
Tel. 253 204250 Fax. 253 204259
e#@mail: IPJ.Braga#mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

JOVENS ESPANHOIS ENTRE NÓS

Como foi noticiado no número anterior, a ACARF organizou um intercâmbio bilateral com uma associação da vizinha Galiza – Espanha. Este intercâmbio juvenil, no âmbito do programa *Juventude para a Europa*, do Instituto Português da Juventude, realizou-se durante as férias da Páscoa.

Sob a temática do Ambiente, os 13 jovens de Bouqueixon, juntamente com o grupo português, debateram problemas comuns. Visitaram indústrias poluidoras ou em risco e a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende. Além disso, tiveram várias reuniões com associações preocupadas com a defesa ambiental.

Para além destas visitas e reuniões de carácter técnico, os jovens tiveram oportunidade de conhecer a região minhota, seus locais de interesse histórico e gastronómico.

No final os jovens, que ficaram hospedados na residencial Reguenga, em Antas, trocaram lembranças entre si. Este intercâmbio veio no seguimento de realizado em Janeiro, em Espanha, em que o grupo de jovens forjanenses esteve presente.



NOVO DELEGADO DO IPJ

Manuel Dias Barros, tomou posse no passado dia 10 de Maio, como novo delegado do IPJ – Instituto Português da Juventude, da delegação regional de Braga.

A delegação de Braga encontrava-se sem delegado, já há vários meses, em virtude de um recurso apresentado por outro candidato. Ao novo delegado a ACARF faz votos para que tenha os melhores êxitos nesta missão.



VOLEIBOL

Teve início no passado dia 6 de Maio mais uma Edição, este ano a V do Torneio de Voleibol Misto realizado pela ACARF. Este ano participam 12 equipas distribuídas por quatro séries. O número de atletas inscritos ronda os 120 jovens de ambos os sexos de todo o concelho.

O Torneio realiza-se nos dias 13, 20 e 27 de Maio no Pavilhão da EBI de Forjães entre as 14 e as 18 Horas. Aparece.

Silvia Laranjeira

CAMPEONATO NACIONAL DE ORIENTAÇÃO

Vai a ACARF, em parceria com a Federação Portuguesa de Orientação e o Grupo Desportivo 4 Caminhos (Porto), organizar a 3 e 4 de Junho próximo, na praia da Amorosa – Chafé, o Campeonato Nacional de Orientação – Distância Curta.

A Orientação é uma das modalidades desportivas que mais tem crescido nos últimos anos. É o desporto da floresta. A competição concilia-se com o lazer, num espaço que proporciona um contacto permanente com a Natureza.

Na partida cada praticante recebe um mapa onde estão marcados os pontos de controle, materializados no terreno por balizas (prismas de cores laranja e branca) e por um picotador, onde

o atleta terá que picotar o seu cartão comprovando a sua passagem.

A escolha do itinerário entre os pontos de controle é uma opção do praticante! Cada ponto é simultaneamente

uma meta e uma partida para um

novo desafio. Ao cruzar matas, ribeiros, prados, o atleta sente-se parte integrante do meio... a velocidade de movimento tem que ser acompanhada pela velocidade de raciocínio para ler o mapa e interpretar a relação mapa/terreno, ponderar sobre as várias opções, decidir!

Para os mais de 600 atletas, de todo o país e estrangeiro, esperados para participar e competir nestes 2 dias de prova haverá lembranças para todos e prémios para os primeiros classificados e campeões nacionais. Para a realização deste campeonato foi elaborado, por cartógrafos oriundos dos países de Leste, um novo mapa, à escala 1/10000.

A primeira prova terá início no Sábado, 3 de Junho, pelas 15H00, estando o final previsto pelas 18H30. No Domingo o primeiro participante partirá às 09H00, estando prevista a entrega de prémios as 13H30.

Os escalões de competição serão os seguintes: **H/D12** (nasc. em 1988 ou depois), **H/D14** (nasc. em 1986/87), **H/D16** (nasc. em 1984/85), **H/D18** (nasc. em 1982/

Orientação
Campeonato Nacional
Distância Curta
3 e 4 de Junho de 2000
Viana do Castelo
Praia da Amurosa
Portugal
Orienteering - National Championship - Short Distance
organização
http://www.gd4caminhos.web.pt/

83), **H/D20** (nasc. em 1980/81), **H21 E/A/B** (nasc. em 1966/79), só atletas federados, **D21E** (nasc. em 1966/79), só atletas federadas, **H/D35** (nasc. em 1961/65), **H/D40** (nasc. em 1956/60), **H/D45** (nasc. em 1951/55), **H50** (nasc. em 1946/50), **H55** (nasc. em 1945 ou antes), **HOpen** e **DOpen** (participantes de qualquer idade), **Pares** (equipas de 2 elementos independentemente de idade ou sexo), **Principiantes e Grupos** (extra competição – participantes sem experiência de orientação poderão participar individualmente ou em grupo). (**H** – Homens, **D** – Damas).

Para mais informações contactar a ACARF ou www.gd4caminhos.web.pt.

ANDEBOL

Terminou no passado mês de Abril o Campeonato Distrital de Andebol do INATEL. A equipa da ACARF, que pela primeira vez participou neste campeonato, constituída por um grupo de jovens amantes da modalidade, disputou os seus jogos no pavilhão da Escola Básica e Integrada de Forjães.

Aqui ficam os resultados e classificações:

CLASSIFICAÇÃO		J	V	E	D	GM-GS	PP
1º	Manabola A	8	7	0	1	242-160	3
2º	C.S.J. Mar	8	5	1	2	223-143	8
3º	Conj. Cavaquinhos	8	4	1	3	176-150	11
4º	ACARF	8	3	0	5	134-191	15
5º	Manabola B	8	0	0	8	115-246	24

ACARF – Manabola A 18-29
 Conj. Cavaquinhos - ACARF . 31-16
 ACARF – CSJ Mar 11-33
 Manabola B – ACARF 19-23
 Manabola A – ACARF 45-23
 ACARF – Conj. Cavaquinhos . F.Comp.
 ACARF – Manabola B 28-19

Centro Social da ACARF «Sessões de Cinema» para os idosos

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende com o apoio das diversas instituições de cariz social concelhias tem vindo a desenvolver diversas iniciativas para os idosos do concelho de Esposende. Neste sentido, os utentes do Centro de Convívio da ACARF têm participado nas sessões de cinema temáticas calendarizadas para este ano 2000. Deste modo, no passado mês de Abril, no âmbito das festividades Pascuais, assistiram no dia 19 de Abril no Auditório Municipal de Esposende ao filme "A vida de Jesus Cristo". Este mês, no próximo dia 17 de Maio, alusivo às celebrações do aparecimento de Nossa Senhora de Fátima, irão visionar o filme "Fátima".

Estão ainda programadas mais duas sessões "A Odisseia" e "A história de Natal", para 27 de Setembro e 6 de Dezembro do corrente ano, respectivamente.

«Uma semana de férias em Mesão Frio»

Inserido no programa de actividades, "idosos em festa durante o ano 2000", acção conjunta com a Câmara Municipal de Esposende e Instituições Sociais, um grupo de utentes da ACARF vai poder usufruir de umas mini-férias em Mesão-Frio no próximo mês de Junho.

Esta semana de férias, à imagem de anos anteriores na "Quinta da Manuela", a custo reduzido para os idosos, proporcionará momentos de lazer inesquecíveis para os participantes, assim como conhecer regiões portuguesas que de outro modo não seria possível para muitos.

Se quiser participar, ainda está a tempo. Inscreva-se.

«Crianças da ACARF em visita ao Quartel Militar de Tancos»



No passado dia 8 de Maio, como objectivo ver ao vivo bem cedo, partiram em direcção à Base Militar de Tancos (Escola Tropas Aero Transportadas) 17 crianças das valências do Centro de Animação Infantil da ACARF, conjuntamente com 18 crianças da ASCRA- Apúlia. Esta visita tinha como objectivo ver ao vivo demonstrações dos militares pára-quedistas de Tancos e trazer dois pára-quedas (um para cada instituição - ACARF e ASCRA) para desenvolver actividades lúdicas com as crianças nas nossas valências.



Os maios

É de todos conhecido a antiquíssima tradição de colocar nos portões, portas, janelas, tudo o que seja "entrada", um ramo de giesta (maio) florida no dia 1 de Maio. A tradição estendeu-se mais recentemente às viaturas, e foi até adoptada pelas entidades públicas, que em vários sítios, como em Forjães, têm organizado os já famosos "concurso do Maio".

A que se ficará a dever-se esta tradição ?

Talvez hoje algumas pessoas não lhe atribuam outro significado senão o de manter a tradição e participar nos concursos. Mas muita gente continua a manter o ritual dando-lhe o seu significado primordial: exorcizar os espíritos malfeitores com o objectivo de impedir a sua acção maléfica.

Esta tradição radica nas festas romanas das "Lemurias", celebradas em Maio, descritas por Ovídio nos Fastos, com o objectivo

de acalmar ou pôr em fuga os "Lémures", os espectros malfeitores, inquietos e inquietantes dos mortos, que volviam às moradas terrestres para aterrorizar os vivos.

A razão da associação destas festas com a giesta deve-se ao facto de esta ser a flor típica de Maio e de, primitivamente, os ramos floridos da giesta serem utilizados nos funerais, cobrindo-se com eles os corpos dos defuntos.

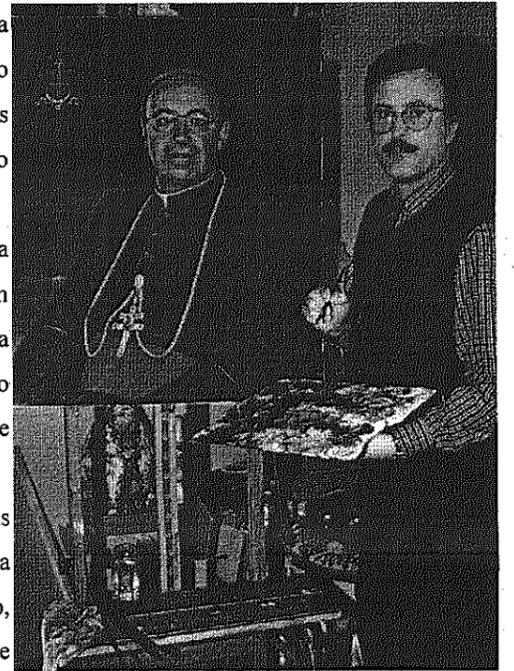
JOMAR 2000

Fernando Rosário pinta D. Jorge Ortiga

Fernando Rosário, artista esposendense, continua a surpreender-nos com as suas obras de arte, desta vez com o retrato de D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga, que foi para a cidade dos Arcebispos de Braga, mais propriamente para o Paço Arquiepiscopal.

Este retrato foi oferecido pela Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e foi entregue numa honrosa cerimónia de homenagem a D. Jorge, no dia 15 de Abril na Santa Casa da Misericórdia, na presença das mais altas individualidades religiosas, como D. Eurico Dias Nogueira, D. Manuel Martins, Bispo Emérito de Setúbal e mais entidades religiosas, civis e irmãos desta Real Irmandade.

Esta obra integra-se na última faceta do pintor, mais voltada para a arte sacra, sendo já várias as obras de sua autoria para Igrejas, Misericórdias e outras Instituições. Neste momento, Fernando Rosário trabalha no seu atelier o retrato da Padroeira de Esposende - "Santa Maria dos Anjos".



Por estes factos e por ter um carinho muito especial por Forjães, o jornal "O Forjanense" deseja-lhes as maiores felicidades e bons êxitos na carreira artística.

Profetismo de João Paulo II

- Quando o Papa diz e faz versus o que outros queriam que ele dissesse e/ou fizesse...

É por demais evidente que o Papa João Paulo II se deixa conduzir por uma Força interior sobrenatural.

Vimo-lo na sua vista pastoral à Terra Santa, percorrendo situações humanamente difíceis, socialmente complexas e religiosamente melindrosas. Uns viram nas suas palavras desafios políticos, outros «provocações» espirituais e outros ainda perspectivas de um futuro menos (ou mais) sombrio para aquela região geo-estratégica mundial.

Tal como os profetas — nessa linguagem misteriosa de sinais e palavras que apontam para algo mais do que o meramente visível — João Paulo II tem pautado o seu ministério papal por uma mensagem neo-evangélica que nem todos compreendem:

- A sua insistência a que a Igreja preparasse o terceiro milénio através de uma nova evangelização;
- A sua ousadia em propor um jubileu com sinais inovadores;
- A sua persistência em transpor

o novo século tornando a Igreja mais serva de todos os homens, crentes ou não.

Todos estes gestos proféticos estão impregnados de uma nova cultura: de solidariedade, de paz e de perdão.

No entanto, outros — que estão de fora ou por fora da dinâmica eclesial — pretendiam que o Papa fosse ao encontro dos seus preconceitos histórico-ideológicos.

Assim, no «pedido de perdão», celebrado no passado dia 12 de Março, pretendiam que João Paulo II se referisse ao holocausto nazi, tentando desautorizar o antecessor Pio XII, por alguma atitude menos arrojada ao tempo da II Guerra Mundial.

Desde logo não deixa de ser uma insistência pouco livre essa de só atender aos graves crimes do regime nazi, esquecendo que também o comunismo (particularmente Estaline) matou mais de dez milhões de pessoas (inclusive muitos judeus)... e disso não se dá qualquer

importância. Com efeito, o «lobby» cruzado entre o signo de salomão com o triângulo e o avental, aliados ao grande capital americano, têm-se encarregado de realçar uns factos e branquear outros!

Não terá sido mera coincidência que o Papa nos sinais do jubileu apresente a memória dos mártires como mais uma das suas provocações, para dentro e para fora da Igreja, dizendo «também este século conheceu numerosíssimos mártires, sobretudo por causa do nazismo, do comunismo e das lutas raciais ou tribais».

João Paulo II não precisa de ser do «politicamente correcto» — nessa expressão da mediocridade popularucha de tantos profissionais da dita — mas tem sido quase sempre um sinal que aponta sobretudo para Deus.

Saibamos nós perceber a sua profética visão neste tempo e nesta época.

A. Silvío Couto



BAR-DISCOTECA RESTAURANTE
AV. 30 DE JUNHO - FORJÃES ESPOSENDE

RESTAURANTE
ABERTO TODOS OS DIAS

Diárias desde 600\$

segunda a sexta-feira		sábado/domingo
FIXO	VARIÁVEIS	ESPECIALIDADES
Bacalhau à Martins	Rojões Feijoada Arroz à Lavrador Chispes dourados Massa c/ carne Arroz de cabidela Frango assado	Bacalhau à Martins Bacalhau à natas Empadão c/ coelho Cozido à Portuguesa Rojões Feijoada Pá de porco
	Vinho, cerveja, sumos ou água	

SERVIMOS REFEIÇÕES PARA FORA
RESERVAS E ENCOMENDAS POR TELEFONE 871257

Núcleo da Cruz Vermelha ELEIÇÕES CONCORRIDAS

Decorreram, no passado dia 29 de Abril, em Aldreu, as eleições para o Núcleo da Cruz Vermelha.

Apresentaram-se a sufrágio duas listas: uma (Lista A) liderada por Ana Fernanda Rocha Vieira e a outra (Lista B) liderada pelo Pe. Ernesto Carvalho de Faria. No final, depois de uma tarde muito concorrida, os resultados ditaram como vencedora a Lista B (Padre Ernesto) com 191 votos, enquanto a lista A contou 47 a seu favor.

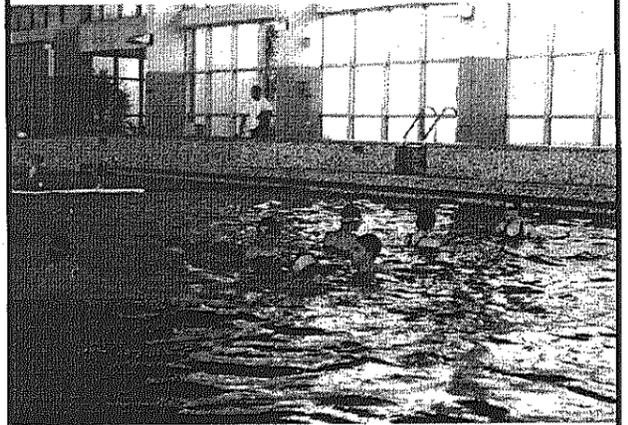
Ambas as listas apresentavam como objectivos para este mandato a construção de nova sede, aquisição de viaturas, para além de um atendimento 24 horas/dia (lista B) e formação, actualização e estágios para os socorristas (lista A) entre outros. A lista A apresentava para os corpos gerentes elementos de várias freguesias vizinhas entre eles dois elementos de Forjães.

O Núcleo da Cruz Vermelha de Aldreu foi fundado em 1992, por parte da lista vencedora, com o objectivo de servir e prestar assistência à comunidade aldreense e das freguesias circunvizinhas. Neste momento, com cerca de 50 elementos e 3 viaturas, tem perto de 900 sócios, entre eles mais de uma centena de forjanenses.

FÉRIAS EM MOVIMENTO

Entre 12 e 16 de Abril, organizou a ACARF um programa de férias para os jovens com idades compreendidas entre os 15 e 17 anos. Este projecto, inserido no programa *Férias em Movimento*, contou com o apoio do IPJ-Instituto Português da Juventude.

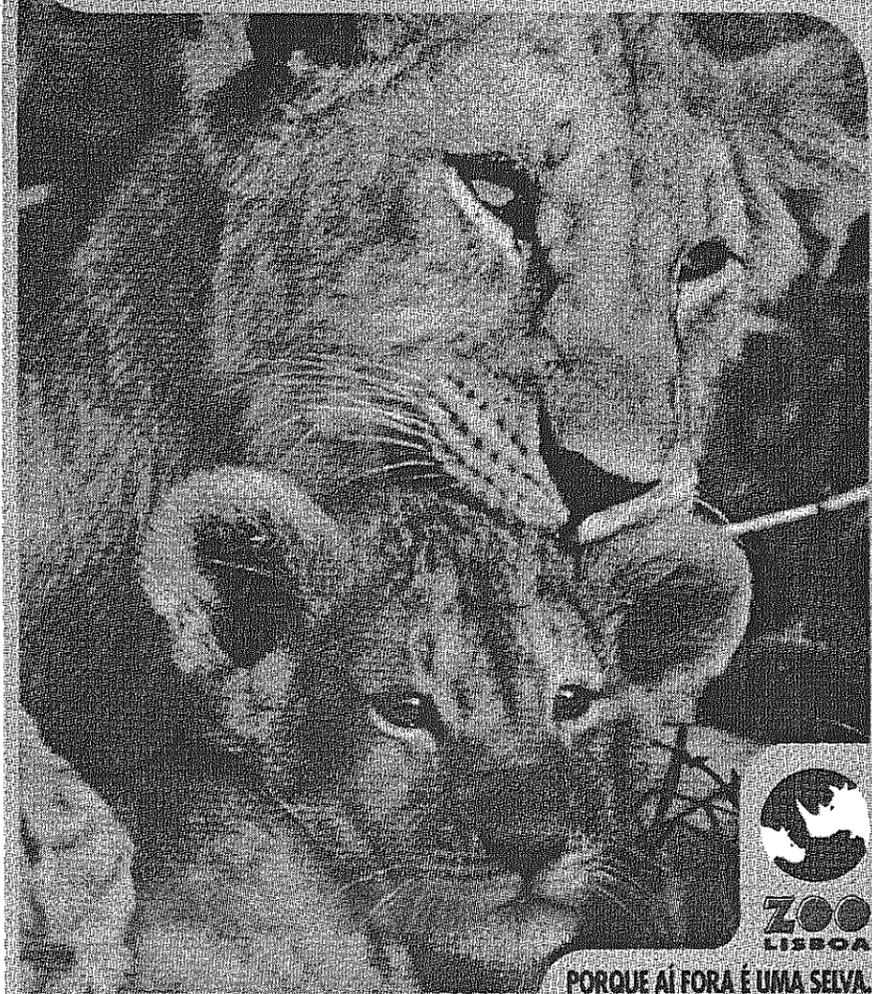
Foram cerca de 20 jovens, oriundos de Abrantes, Braga e Esposende, que participaram num variado leque de actividades, desde rappel a natação, viagens pelo Minho, jogos e concursos. Os jovens, instalados na Pousada da Juventude Foz do Cávado, em Fão, foram sempre acompanhados por monitores.



Passe mais tempo com as suas crias.

No próximo fim-de-semana, agarra nos seus miúdos e oferece-lhe um presente descomunal!

Traga-os ao Zoo, pale, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram!



ZOO LISBOA
PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

CREPÚSCULOS DENÚNCIA

ACREPÚSCULOS-ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE E PATRIMÓNIO de Barroselas, atenta à crescente e insustentável pressão a que o rio Neiva tem vindo a ser sujeito, elaborou um documento que remeteu à Junta de Freguesia desta Vila em Julho de 1998, através do qual fundamentou e documentou as razões que a levavam a solicitar a interdição de trânsito motorizado na Travessa da Azenha de Berre nas Boticas, a qual conduz a este Rio.

Analisado em Assembleia de Freguesia em Dezembro de 1998, foi unânime a sua aprovação, tendo de seguida transitado para a Câmara de Viana, a fim de ser sujeito à apreciação da Assembleia Municipal para, desse modo, produzir efeitos legais.

Acontece que, decorrido praticamente ano e meio, este assunto continua a ser ignorado por quem gere os destinos daquela Autarquia, não obstante os pedidos expressos que, a CREPUSCULOS tem, incessantemente, dirigido a quem de direito daquela Casa.

Atente-se que a CREPUSCULOS, com esta sua iniciativa, não pretendia um tostão que fosse da Edilidade Vianense, mas tão somente uma resolução saída da Assembleia Municipal que possibilitasse uma protecção acrescida de um local do Neiva onde não continuasse a lavarem-se automóveis, a cozinharem-se alimentos (na modalidade de turismo de garrafão), e a servir de parque de estacionamento, automóvel, como está a suceder.

José Oliveira

JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE FORJÃES



EDITAL

DIA DO IDOSO

PARQUE DAS NAÇÕES - LISBOA

6 Setembro de 2000

Organização: Câmara Municipal de Esposende / Junta de Freguesia Forjães

Inscrições: Sede Junta de Freguesia até 31/07/2000

TRANSPORTE GRATUITO

Podem participar pessoas com 65 anos ou mais

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00 (país) ou 5 Euros, 1.500\$00 ou 7,5 Euros (estrangeiro) de amigo: a partir de 2000\$00
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO: Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito
IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

O FORJANENSE

PROPRIEDADE e ADMINISTRAÇÃO:

ACARF

Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Rua Pe Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 - 4740 FORJÃES

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30 -

Móvel. 91 707 75 10

E-Mail: acarf@clix.pt ou acarf@sapo.pt



DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

Drª Sara Cristina Gomes de Sá

J. Henrique Brito

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando

Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Silvio);

A. Silvío Couto; Manuel Araújo Carvalho; Eng. José Salvador

Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu;

Drª Sandra Bernardino.

O ELOGIO À ANTIPATIA

Se algum dia alguém tivesse a ousadia de escrever um livro acerca da "emocionante" vida dos nossos funcionários públicos, seguramente que o título escolhido seria: "O elogio à antipatia".

Decerto que o leitor já teve o "privilegio" de encarar esta realidade. Na verdade, de todas as pessoas que eu conheço nenhuma há que não se tenha ainda deparado com a forma "agradável" como os nossos funcionários públicos tratam os utentes.

É difícil saber exactamente porquê, mas o facto é que esta classe parece pertencer a um mundo distinto do dos comuns dos mortais. Mas que mundo é este de que se fala? Um mundo de antipáticos, de gente fanaticamente antipática, indescritivelmente antipática, que defende a antipatia própria e exige que os seus semelhantes o sejam também.

É obvio que estou a exagerar um bocadinho, mas é precisamente com esta ideia que ficamos quando acabamos de sair de alguma Repartição de Finanças de qualquer ponto do nosso país. E não é por acaso que referi em primeiro plano a Repartição de Finanças. É que este é, de facto, o exemplo paradigmático do assunto ora em questão.

Mas, há mais pérolas que ilustram bem esta malfadada situação. Entre muitos outros, temos por exemplo: as Conservatórias, os Cartórios Notariais, as Direcções Gerais de Viação, os Governos Cívicos, os Centros de Emprego, as Escolas, os Centros de Segurança Social, os Tribunais, e mais grave... os Hospitais.

No ranking do tratamento antipático, logo a seguir às Repartições de Finanças vêm os Hospitais, apesar dos últimos merecerem ainda mais censura. Com efeito, enquanto que nas Repartições de Finanças estão em jogo, sobretudo, interesses patrimoniais, nos Hospitais os interesses em causa são de uma sensível superioridade: a saúde e em última instância a vida (a nossa ou a dos mais próximos). E porque aqueles bens (saúde e vida) têm para qualquer um de nós uma importância crucial, é mais que natural que estejamos psicologicamente afectados quando temos necessidade de recorrer aos serviços do Hospital (e afins). Por esse facto, a qualidade humana dos que lá trabalham (principalmente os enfermeiros, porque são os que mais directamente lidam com os doentes) devia ser redobrada. Mas não. Salvo raras excepções a atitude mais frequente é o menosprezo, a desconsideração, a indiferença, para já não falar da humilhação... Mas deixemo-nos de coisas tristes.

O funcionalismo público será sempre um "mistério" para quem não é admitido no seu grémio. Com efeito, antes de serem funcionários públicos, aqueles pretensos humanos até eram seres afáveis, simpáticos, que conseguiam dialogar, em tudo parecidos com os "mal aventurados" utentes. Enfim... seres normais. Mas mal conseguem o tão desejado título. É vê-los a todos de "nariz empinado", como se tivessem "o rei na barriga", com uma postura tão empolada que chega a raiar a estupidez. Principalmente as senhoras. Ai as senhoras!!! Que me perdoem as feministas, mas já reparou como as funcionárias públicas começam a "inchar" logo que entram nos seus domínios (vulgo Repartições Públicas)? Atrás daqueles balcões quase que chegam a salivar, à espera do primeiro utente em que possam descarregar toda a raiva que carregam. Ridículo...

Há, no entanto, quem não tenha este tipo de tratamento: os ricos (ou pelo menos os que assim aparentam) e os bem parecidos, digo, os verdadeiros "top models" (sim, não basta ser simplesmente bem parecido, há que se ser realmente muito bem parecido). Quanto a este ponto, escuso de tecer qualquer tipo de comentário, por desnecessário (o leitor certamente vislumbra, sem dificuldade, as razões!!!).

Mas infelizmente não há nada a fazer. Por muito que se tente mudar a mentalidade, por muitos cursos que sejam administrados no sentido de os tornar mais polidos, por muito que se reclame... Nada disto tem servido de alguma coisa. Eles eram, continuam e não-de continuar a ser eternamente antipáticos, salvo, é claro, raras excepções (mas como diz o ditado "a excepção confirma a regra").

Pela minha parte, já dei voltas e mais voltas à cabeça a tentar compreender o porquê e acho que consegui chegar a uma conclusão: já ouvir falar do "vírus dos edifícios"? Pois bem, o problema deve residir aí. E como não há qualquer viabilidade dos mesmos ruírem nos próximos tempos, há que estoicamente aguentar.

Já agora um conselho a quem não pertence ao grupo dos ricos ou (muito) bem parecidos: antes de entrar em qualquer Repartição Pública, das duas uma- a) se tiver algum dinheiro amealhado, passe pela boutique mais chique que conhecer e compre umas roupas de marca (se possível com a marca estampada em letras "bem gordas"); b) se não tem esse dinheiro, então pegue nos trocados que tiver e passe pela farmácia mais próxima, compre uns calmantes bem fortes e uns bons comprimidos para as dores de cabeça, pois certamente vai precisar...

Sandra Bernardino

As Queimaduras

As queimaduras fazem parte de uma percentagem significativa de ferimentos que ocorrem em casa e que, se não forem tratadas quanto antes, podem ter um impacto profundo na vida das pessoas.

As principais vítimas são as crianças, os idosos, pessoas com doenças crónicas como diabetes ou epilepsia e pessoas com doenças mentais ou dependência de álcool ou drogas.

As queimaduras podem ser agrupadas em cinco categorias principais, de acordo com a sua etologia. Deste modo:

Queimadura do Calor Húmido - água quente, vapor e gordura quente (é do tipo de queimadura observada com mais frequência nas urgências);

Queimadura de Calor Seco - chamas, fósforos, cigarros; superfícies quentes (ferros do engomar e outros electrodomésticos);

Queimadura Eléctricas - a extensão da queimadura depende da voltagem da fonte de energia eléctrica, - a pele é relativamente poupada, ocorrendo danos em tecidos mais profundos, - a passagem da corrente através do tórax pode provocar arritmias cardíacas

por vezes fatais;

Queimadura Química - ácidos (tal como o ácido sulfúrico) e bases (tal como a cal no cimento); - os vestígios do químico devem ser removidos por abundante lavagem;

Queimadura de Radiação - provocadas, normalmente, por sobre-exposição à luz solar ou em camas solares;

- a soldadura eléctrica pode provocar ferimentos por radiação no olho, causando danos no epitélio da córnea;

O primeiro passo em qualquer tipo de queimadura deve consistir sempre no cuidado das lesões que, eventualmente, ponham em risco a vida do doente, seguindo as regras do suporte básico da vida:

- Vias Aéreas

- Respiração

- Circulação

O que fazer, então, perante uma queimadura ?

Em primeiro lugar deve-se passar imediatamente a queimadura por água fria para que arrefeça a área, aliviando assim a dor, e para que impeça que a queimadura passe, às vezes, de superficial a queimadura de espessura parcial. Na maior parte dos casos, a dor é o facto mais grave, do ponto de vista do doente; para a aliviar, há no mercado uma vasta gama de analgésicos. Em relação à remoção das bolhas, as opiniões dividem-se: alguns profissionais de saúde defendem a sua remoção e outros há que se opõem.

Toda e qualquer queimadura, independentemente da sua profundidade, que constitua, pelo menos, 15 % da área total do corpo de um adulto ou 10 % da área corporal de uma criança, necessita de recorrer aos serviços de saúde urgentemente.

No entanto, se isto não se verificar, pode ainda haver outros motivos que obriguem o doente a recorrer aos serviços de saúde - a sua profundidade.

Deste modo, temos as queimaduras de :

1º GRAU - Superficial - os danos verificam-se apenas na epiderme. A pele apresenta-se vermelha e dolorosa ao toque. A cura é espontânea e dura entre dez e quinze dias;

2º GRAU - Espessura Parcial - envolve a epiderme e a camada superior da derme. Há formação de bolhas e perda de pele, que se apresenta avermelhada e manchada. O tempo de cicatrização vai até três semanas;

3º GRAU - Dérmica Profunda - envolve a epiderme e a maioria da derme. Há formação de bolhas e perda de pele, que se apresenta avermelhada, manchada e branca. Dão-se danos nos terminais nervosos, daí a ausência de dor perante o espetar de uma agulha. A cicatrização demora mais de três semanas e pode ser necessário o transplante de pele;

3º GRAU PROFUNDO - A toda a profundidade - envolve a epiderme, derme, subcutis e outras estruturas dérmicas. A pele apresenta-se cerosa e acastanhada. Os danos podem dar-se ao nível dos músculos e tendões. Não há qualquer sensação perante o espetar de uma agulha e o tratamento tem de ser extensivo, incluindo transplante de pele e terapêutica para auxiliar a cicatrização.

Independentemente do grau da queimadura, se esta se localizar em locais tão sensíveis como as mãos, os pés, o rosto, o perineo ou superfícies do flexão ou articulação, não hesite em consultar os serviços de saúde, assim também quando tiver qualquer tipo em relação a profundidade da queimadura.

Elsa Sá

Associação Desportiva e Cultural de Neiva

Foram inaugurados no dia 1 de Maio os Vestiários, Balneários e Bancadas do Campo de Futebol António Castanho com o seguinte programa: 11H00 inauguração das instalações e actuação da Fanfara dos Escuteiros de Neiva, 12H30 Almoço, 15h00 actuação no campo de futebol, Grupo Folclórico de Chafé, 16h00 Jogo de futebol, final da Taça do INATEL.

As instalações têm as seguintes divisões: uma sala de reuniões, balneário e vestiário para a equipa da casa, uma arrecadação para material desportivo, uma sala para médico, sala para as caldeiras de aquecimento de águas, hall de entrada, vestiário e balneário para os árbitros, vestiário e balneário para a equipa visitante, cinco casas de banho e quatro mictórios, dois salões para arrumos ambos com 200 m2 de área coberta, bancadas com capacidade para 1.100 espectadores. Esta obra teve um custo de 24.500.000\$00 (vinte e quatro milhões e quinhentos mil escudos) e foi participada pelas seguintes entidades: Governo Civil, INDESP, Câmara Municipal, INATEL.

As instalações foram inauguradas por Sua Excelência Senhor Governador Civil e acompanhado pelos Senhores Vereadores Dr. Flora Silva, Eng. José Maria da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Delegado do INDESPE Sr. Professor António Araújo, Delegado do INATEL.

CAIU UM EXTRATERRESTRE (ET)

Caiu um ET lá no planalto,
Meio descalço, de gravata em punho,
De olhar sisudo, pouco disse, mas disse tudo,
E traquinou !...

Mas tudo respirou de alívio,
Quando o ET se escondeu !
E adormeceu !

E os ventos, confusos, confundiram-se.

As folhas desmotivadas e amareladas,

Que rodopiavam no planalto, retiveram-se,

Porque os ventos perderam a inércia...

A natureza é assim...

Às vezes também prega aos ventos !...

Mas depois ficou toda a desordem em ordem

Porque o ET não fez mais traquinices,

Porque está dormindo !

Cabo Verde - 73

Armando Couto Pereira

Agustina Bessa- Luís no Rotary Club de Esposende

No dia 14 do mês passado, Agustina Bessa-Luís esteve em Esposende. A convite do Rotary Club local, pelas 20 horas e no Hotel Nélia, a escritora participou na reunião rotária das sextas-feiras.

A apresentação de Agustina esteve a cargo do Dr. Horácio Lages. Este rotário forjanense lembrou que a escritora é natural de Amarante, terra de gente ilustre como o poeta Teixeira de Pascoais, o orador António Cândido e os pintores Amadeu de Sousa Cardoso e António Carneiro.

A primeira obra de Agustina, "O Mundo Fechado", novela de 1948, foi saudada com entusiasmo por Teixeira de Pascoais, mas foi o êxito do romance "A Sibila", editado em 1954, que lhe deu renome. Horácio Lages lembrou que Agustina participou em inúmeros encontros, comunicações, congressos e conferências. Entre romances, novelas, contos, crónicas, memórias, biografias, viagens e teatro tem mais de 50 títulos publicados. O valor da escritora é definido por António José Saraiva com as seguintes palavras proféticas: "Esta é, depois de Fernando Pessoa, a grande revelação, o segundo milagre do século XX português."

Ao concluir a apresentação da ilustre convidada, o Dr. Horácio Lages recordou que Agustina está ligada a Esposende porquanto durante quatro anos (na década de 60) viveu nesta cidade onde escreveu vários livros, entre eles "O Sermão do Fogo".

No uso da palavra, Agustina, numa simplicidade e naturalidade contagiante, começou por alertar que não era oradora mas escritora. Falou da sua estadia em Esposende juntamente com o marido e filha. Aqui passou anos inesquecíveis e festejou os 40 anos, tempo da maturidade. Recordou as peixeiras, as vendedeiras, as pessoas que se aproximavam dela, os invernos com a praia deserta, o pôr-do-sol extraordinário e até os grupos de estudantes jesuítas em experiência de canto gregoriano — "uma riqueza extraordinária". Lembrou ainda os amigos da sua filha e os poetas que a vinham ver. Para Agustina, Esposende era uma terra e um lugar de poesia. Gostava da solidão e, por isso, quando ia a Lisboa chamavam-lhe "a eremita de Esposende".

Após a exposição das recordações e impressões de tempos idos, a escritora foi, de seguida, questionada por alguns dos presentes. À última pergunta "Como escritora sente-se educadora?" respondeu Agustina: "Não. Um educador tem que ser um exemplo e eu não sei se sou bom ou mau".

Nesta reunião rotária, foi oferecida a todos os presentes a Revista n.º 1 do Rotary Club de Esposende. Na "Nota de Abertura", escreveu o actual presidente, Manuel Amaro Alves Marques: "Com a publicação da Revista do Rotary Club de Esposende teve-se em mente dar a conhecer aos diversos clubes as actividades desenhadas por este clube ao longo de cada ano rotário, dar a conhecer tanto quanto possível, factos históricos deste concelho e, finalmente, relembrar pessoas do concelho que sobressaíram nas artes ou nas letras."

Na capa da revista destacam-se os artigos "O Litoral Minhoto", de Horácio Faria, "Esposende Dois séculos de Ouro", de Bernardino Amândio, e "Rotary em Revista", de Adelino Marques. É também de salientar os artigos "Droga — uma Questão de Cultura", de Horácio Lages, e "Maria Irene Vilaverde- Breves Apontamentos", de Faria Ferreira.

Gil de Azevedo Abreu

POR TAIZÉ PARA UM MUNDO TOLERANTE

"PASSA-SE EM TAIZÉ COMO POR UMA FONTE"

João Paulo II, Bispo de Roma

Taizé é uma pequena aldeia francesa, onde, em 1940, se instituiu a única comunidade monástica do mundo, que reúne católicos e protestantes. Lugar de silêncio salutar, Taizé é fonte de interioridade profunda. Conhecer aquela comunidade haverá de ser um hino glorioso ao espírito de tolerância religiosa e cívica.

É facto que no Ocidente, a Igreja de Roma, desde o Imperador Constantino até Martinho Lutero, em dúvida cumplicidade com o poder civil, se gerou momentos de exaltação, foi causa do maior sofrimento. Se isso oprime quem crê, redime quem pede perdão, mesmo do que não foi directamente responsável. O apelativo "que fizeste do teu irmão?" é tão incómodo hoje, como ontem!

O eurocentrismo cristão, católico ou reformado, ainda não amadureceu suficientemente o espírito ecuménico e sentido de tolerância, de que a comunidade de Taizé é modelo, nomeadamente para a juventude. O clima que lá se respira é de interiorização de cada um consigo próprio, de comunhão com os outros e de reflexão sobre os sinais do tempo, tendo sempre como nervura fundamental a relação a Deus.

Foi na década de 70 que Taizé se tornou História, quando o pastor protestante Roger Schutz decidiu organizar um concílio de jovens, sem cuidar do seu credo religioso, da sua concepção ideológica, do seu estatuto social. A dimensão do projecto é, hoje, incalculável: realizam-se encontros anuais, em diversas cidades do mundo, que congregam milhares de pessoas. É difícil ficar indiferente!

"Taizé é uma primavera da

Igreja, uma antecipação do que pode ser um cristianismo renovado. De todo o cristianismo e não apenas da Igreja Católica." (cf. António Marujo, Público, 23 Abril, 2000). O mandamento novo apela à compreensão e amor pelo outro, como, brilhantemente, salientara E. Levinas, em "Ética e Infinito". Não se trata de qualquer comunidade esotérica ou de iniciados: é uma comunidade cristã que se quer fermento da reconciliação sincera de todos os homens.

Porque é de reconciliação que deve falar-se, porque da divisão das igrejas ninguém sai inculcado. Como bem nota J. Lock, na "Carta sobre a Tolerância", "não foi a diversidade das opiniões — que não se pode evitar — mas sim, a recusa da tolerância, que poderia ter sido concedida aos que defendem diversas opiniões, que originou e produziu a maior parte das lutas e guerras de religião no mundo cristão: quando os chefes da igreja, impelidos pela avareza e pelo desejo de mandar, incitavam e estimulavam de todos os modos contra os heterodoxos, os magistrados, muitas vezes impotentes devido à ambição e o povo sempre em vão, em virtude da superstição; e contra as leis do Evangelho, contra os conselhos da caridade, pregaram a espoliação e o extermínio dos cismáticos e heréticos, misturando duas coisas completamente diferentes: a Igreja e o Estado." (cf. Edições 70, 1996, p. 122)

Quem ousará contrariar esta evidência histórica? Em texto lúcido acerca da Igreja portuguesa e a expansão, Fernando Correia de Oliveira, a propósito do proselitismo evangelizador e expansionista do

Império — diga-se romano — da Igreja, escreve: "Essa gente pensava que a evangelização consistia em impor a sua própria visão e vivência do Evangelho, e que a unidade da Igreja era vista como uniformização de todas as tradições e formas de vida, espiritual e litúrgica, quaisquer que fossem as suas raízes ou expressões culturais, à luz da estrita norma da disciplina romana." (cf. Público, 30 Abril, 2000). Qual "Big brother" ou outro "Leviathan", os Magistrados, tendo como acólitos as cúrias locais e, como conselheira-mor a Cúria Romana, a Igreja católica, apostólica e romana, que não o povo de Deus, praticaram inexoráveis pecados contra a humanidade que pretendiam vir.

Os povos ibéricos, com Filipe II de lá e o insucedido Sebastião de cá, navegaram a mesma "jangada de pedra" que José Saramago bem descreveu. Os modelos, aliás, — observe-se bem — já não vêm de França, mas de Espanha. Em periferia declarada, Portugal existe porque a Europa existe. As hiperbólicas fantasias do Quinto Império, do Povo Messiânico, da Saudade, das lendas miríficas, perderam sentido.

O Iluminismo do séc. XVIII feriu a irracionalidade do racionalmente correcto, e, nem o expresso no manifesto anti-modernista, impediu a queda do Antigo Regime. É claro que são outros os tempos, mas há-de haver feridas que nem o tempo fará cicatrizar?!

Taizé mostra ao mundo o desabrochar da kantiana paz perpétua.

José Fernando Dias da Silva

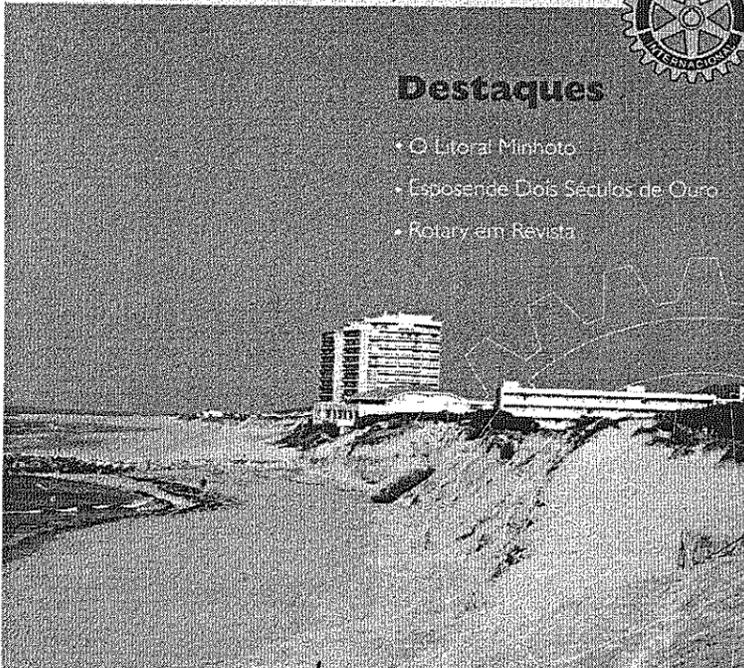
Revista

Rotary Club de Esposende



Destaques

- O Litoral Minhoto
- Esposende Dois Séculos de Ouro
- Rotary em Revista



FEIRA DO LIVRO E DIA MUNDIAL DA CRIANÇA ANIMAM ESPOSENDE

Largo Fonseca Lima - De 19 do Maio a 2 de Junho



O Largo Fonseca Lima, em Esposende, vai acolher a XIII Feira do Livro Infantil e Juvenil. Trata-se de um evento que terá início a 19 de Maio e vai decorrer até ao próximo dia 2 de Junho.

A organização está a cargo da Câmara Municipal e da Escala Básica 2/3 António Correia do Oliveira que este ano resolveram unir esforços para que este acontecimento atinja repercussões cada vez mais significativas.

Para que todas as crianças do concelho possam, nestas duas semanas, visitar e participar na Feira do Livro, a Autarquia disponibiliza o transporte necessário, permitindo às crianças, para além do contacto com os livros a sua compra a preços mais acessíveis.

Esta é mais uma forma de sensibilizar a comunidade escolar para o conhecimento da cultura em geral e da literatura em particular.

Trata-se de uma iniciativa, já com larga tradição no concelho de Esposende, que este ano vai ser associada às comemorações do Dia Mundial da Criança, cujo programa será desenvolvido durante uma semana.

O intercâmbio e o convívio é o propósito deste evento que será preenchido com teatro, contos, espectáculos, músicas, filmes, folclore, pinturas faciais e actividades circenses.

Do vasto programa merecem também destaque os encontros com os escritores Alexandre Perafita e Álvaro Magalhães e ainda com o ilustrador Arlindo Fagundes.

As acções desenrolam-se, quer ao ar livre no recinto da Feira, quer nos Auditórios Municipal e da Biblioteca.

À semelhança de edições anteriores, a Feira do Livro deste ano conta com uma forte adesão de editores e distribuidores, nomeadamente a Publilivro/Texto Editora, Porto Editora, Europa América, Asa, Bertrand/ Livros do Brasil, entre muitas outras.

Durante este período a Câmara Municipal de Esposende proporciona aos mais novos em particular, e ao público em geral, momentos de muita animação e de grande valor cultural e educativo.

Editorial

VIOLÊNCIA JUVENIL

Nos finais do mês passado, em pleno centro da cidade de Aveiro, numa garagem, à porta fechada e sem testemunhas, duas crianças de 11 anos foram brutalmente espancadas, chicoteadas, queimadas com pontas de cigarros e regadas com óleo por dois agressores de 15 e 18 anos. A propósito deste caso, os meios de comunicação social noticiaram outros episódios tristes registados também em Aveiro nos últimos tempos. Os agressores, porém, já não se contentam com agressões e insultos. Agora está na moda prender a vítima, regá-la com gasolina e depois atear-lhe fogo. Pura violência.

A que se deve tanta delinquência juvenil, ou seja, quais serão os motivos, as causas, que estarão por trás? O que é que os jovens querem? O que é que lhes falta?

Muitos jovens andam desorientados, contestam, barafustam por tudo e por nada, recorrem à violência, são indisciplinados porque, além de não estudarem e não vislumbrarem perspectivas futuras, sentem a própria violência doméstica e sofrem a falta de relações familiares estáveis. O actual ministro da Educação e do Emprego britânico, David Blunkett, divorciado, afirmou numa recente entrevista: "Casamentos e relações estáveis são essenciais para educar uma criança." E mais adiante acrescentava: a minha tarefa no Governo "é delinear um sistema escolar que dê à criança a noção do que está certo ou errado. No bairro onde nasci há crianças que não conhecem ninguém casado. As suas experiências são uma variedade de homens a passar pelas suas casas. Temos de garantir que essas crianças compreendam que há outras formas de relacionamento estável."

Os estudantes do ensino secundário, depois de uma Reunião Nacional de Associação de Estudantes, em Coimbra, promoveram no dia 11 deste mês acções de contestação à política desenvolvida pelo Ministério da Educação. Este movimento estudantil - demarcado da correspondente Federação Nacional - exigiu a suspensão imediata da revisão curricular, as alterações ao regime de acesso ao ensino superior e a efectiva aplicação da lei que regulamenta a educação sexual nas escolas. Além disso, deseja a distribuição gratuita de preservativos.

Há aqui, nesta pretensão, qualquer coisa que nos intriga: os jovens querem educação sexual e preservativos ao mesmo tempo? A lei de Saúde Reprodutiva aprovada em Junho do ano passado prevê a instalação de máquinas de preservativos nos estabelecimentos do ensino secundário. Mas, logo a seguir à aprovação, o presidente da Federação Nacional de Estudantes do Ensino Secundário, José Mendes, opôs-se à nova legislação, esclarecendo: «O ensino secundário tem alunos dos 13 aos 18 anos. Um miúdo vai comprar uma Coca Cola e ao lado tem uma máquina de preservativos. Isto vai ferir susceptibilidades e muitos estudantes ficarão chocados».

Aqueles alunos, provenientes de 47 estabelecimentos de ensino de dez distritos do país, que se reuniram em Coimbra, no dia 29 do mês passado, para protestar e exigir, não quererão, apenas, sexo seguro e amor livre? Educação sexual, sim, mas que não fique pelos preservativos, pelos mecanismos, pela técnica do conhecimento da reprodução (conhecimentos que se adquirem também nas "Ciências da Natureza" e "Biologia"), mas fale também da afectividade e do amor. Educação sexual deverá ser um dos temas da tão falada disciplina de "Desenvolvimento Pessoal e Social" (ou, se preferirem, "Educação Cívica"), mas outros terão de ser abordados, como, por exemplo, o relacionamento interpessoal, a cidadania, a democracia, o meio ambiente, as regras de civismo e de convivência.

A escola, para alguns alunos, nada ou quase nada lhes diz. O pior é que, sendo obrigados a frequentá-la até aos 16 anos, andam revoltados e, inevitavelmente, fomentam a indisciplinada e a desordem. A escola, para alguns, é uma violência e a instrução, um autêntico castigo. Não admira que, depois, "descarreguem" o mal-estar interior ou "afoguem" a sua desilusão e frustração nos caminhos da droga.

Dá que pensar no que arquitecto Tomás Taveira afirmou numa recente entrevista: "Devo o meu percurso social ao facto de ser permitido o trabalho infantil. Foi a trabalhar que me eduquei e foi educado. Até politicamente. Fui para a carris aos 14 anos." Por que é que nos currículos escolares não existe a prática de trabalhos oficinais orientados para a vida activa? "Aprende-se fazendo e faz-se brincando."

Se os jovens ocupassem o tempo praticando alguma actividade, talvez se evitasse muita violência juvenil. Lá diz o ditado: a ociosidade é a mãe de todos os vícios.

Gil de Azevedo Abreu

Trasladação do P. Justino para o novo jazigo

O P. Dr. Justino faleceu, inesperadamente, a 15 de Novembro do ano passado e parouquiu a freguesia de Forjães durante 33 anos. A sua morte, prematura e repentina, foi muito sentida. Aquando do seu falecimento, a Junta e Assembleia de Freguesia, indo de encontro aos anseios da população, diligenciaram junto dos familiares do P. Justino para que os seus restos mortais ficassem depositados no cemitério de Forjães. A família concordou e, como qualquer mortal, o P. Justino desceu à terra tendo sido sepultado, provisoriamente, numa das campas do cemitério, enquanto se construía um jazigo. Depois de a Junta de Freguesia ter conseguido o local apropriado, mandou projectar a obra, lançou uma subscrição pública para custeamento da mesma e, num espaço de cinco meses, o jazigo ficou pronto.

No dia 30 do mês passado, domingo de Pascoela, o corpo do P. Justino foi trasladado para a nova morada. Antes da trasladação, às cinco horas da tarde, houve concelebração eucarística, na igreja matriz, presidida pelo P. Abel, irmão do P. Justino. A Igreja esteve repleta de fiéis e o Grupo Coral de Forjães solenizou o acontecimento. Alguns sacerdotes, beneditinos de Lamego e párocos vizinhos, participaram na concelebração. No final da Eucaristia, o Sr. P. Manuel, irmão mais velho do P. Justino, visivelmente comovido, agradeceu todo o apoio e generosidade do povo de Forjães. De seguida, usou da palavra o arcepreste de Esposende. Começou por dizer que o Sr. Arcebispo, por afazeres pastorais, não podia estar presente. Depois formulou votos para que floresçam aqui em Forjães novas vocações sacerdotais e agradeceu não só às autoridades locais e ao povo forjanense pela obra levada a cabo mas também aos sacerdotes presentes acrescentando que alguns não puderam vir devido às cerimónias, em Curvos, do centenário do nascimento do P. Brás.

Finda a Eucaristia, sacerdotes e fiéis dirigiram-se para o cemitério. Depois da bênção do jazigo, o féretro do P. Justino foi trasladado da capela de cemitério, onde se encontrava desde há uns dias, para a nova e definitiva morada.

Gil de Azevedo Abreu

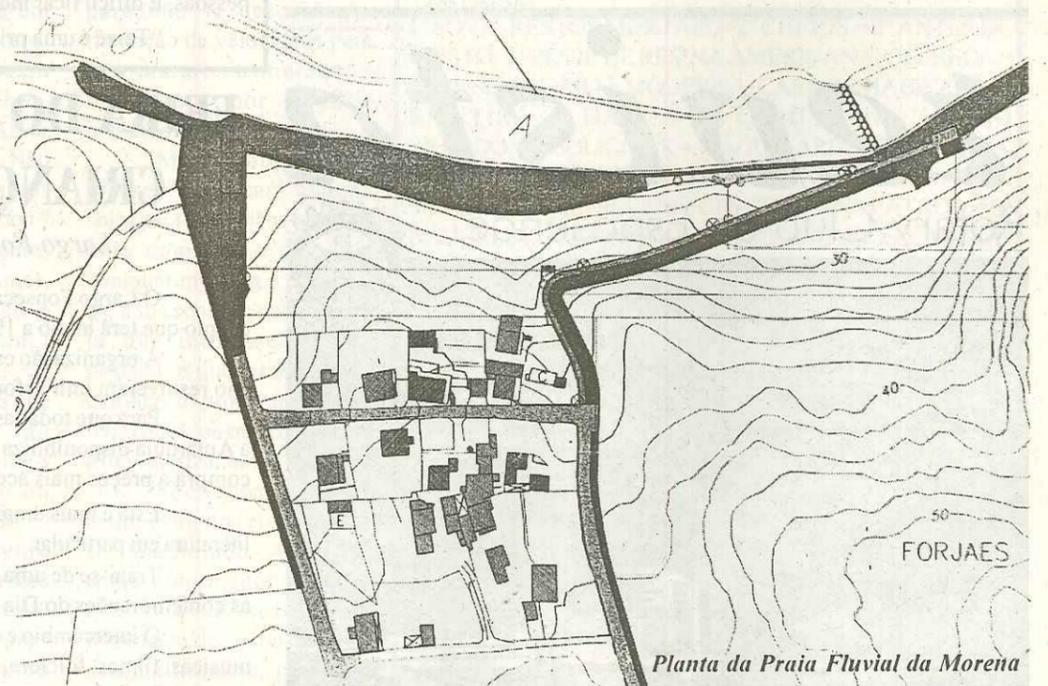
P.S.: Aquando da concelebração eucarística, constatei que a maioria dos sacerdotes naturais de Forjães não estava presente. Apenas se encontravam o P. Domingos e o P. Sá Ribeiro. Estranhei a ausência e quis saber se os sacerdotes forjanenses tinham sido convidados para a cerimónia. Telefonicamente, contactei-os (à excepção do P. José por se encontrar na Guiné-Bissau) e perguntei-lhes se, efectivamente, tinham recebido algum convite ou se, de alguma forma, haviam sido contactados. Responderam-me que não tinham recebido qualquer convite nem sequer informados. Dos dois sacerdotes forjanenses presentes, o P. Domingos comunicou-me que o P. Brito o tinha informado e manifestado vontade de que comparecesse. Ao P. Sá Ribeiro, apenas lhe foi dada a notícia, em Braga, na quinta-feira santa, pelo P. Brito, mas formalmente não foi um convite.

O actual Administrador Paroquial de Forjães está no direito de convidar quem bem lhe apetece, mas é imperdoável o esquecimento e o silêncio a que sacrificou os sacerdotes naturais da terra. Além da solidariedade sacerdotal, era uma questão de cortesia e consideração.

PRAIA FLUVIAL DA MORENA

Segundo informações também as zonas de bancos de madeira. Ao longo de a que *O Forjanense* teve acesso estacionamento. Perto da Verão o projecto para a represa da Morena serão construção da Praia Fluvial da Morena. A obra, prevista no construídos uns sanitários e um pequeno bar. A área envolvente da fonte sofrerá melhorias. Entre a Morena e o Vau será criada uma zona verde ao lado do rio, alguns locais com uma largura de 9 metros. A separar a zona verde do resto da mata haverá uma vedação em madeira. Ao longo da vedação serão colocados caixotes para o lixo e

informativos e candeeiros. Com um custo previsto a rondar os 30 mil contos, esta infra-estrutura vem criar uma área de lazer e descanso que em muito beneficiarão não só a zona envolvente do Monte Branco, mas serão, também, uma mais-valia para Forjães.



SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL